



Setor deve fechar índices de 2013 como pior em demissões

Dados serão divulgados no próximo dia 22, pela regional do CIESP em Piracicaba; baixas vendas de Natal são reflexo da preocupação dos trabalhadores em vários setores

Eliana Teixeira
trp@tribunatp.com.br

Os índices de pesquisas sobre vendas do Natal ano passado - na cidade a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) apontou para pior período natalino dos últimos cinco anos, com apenas 5,9% de aumento contra a expectativa de 9,3%, enquanto a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) divulgou um crescimento médio de 2,76% - sinalizam que o pior de 2013 ainda não foi contabilizado. No próximo dia 22, a Diretoria Regional de Piracicaba do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) divulga o índice de empregabilidade de 2013, com fechamento de dezembro, mês de final de safra no setor sucroalcooleiro. "Os baixos índices de vendas de Natal são refle-

xo do que aconteceu com a indústria durante o último semestre. No dia 22, vamos divulgar um recorde de demissões nesse setor, ocorridas em 2013", adianta Homero Scarso, gerente regional do Ciesp em Piracicaba.

Na avaliação de Scarso, a queda de apenas 4,4% na inadimplência no comércio varejista em dezembro na comparação com o mesmo mês de 2012, conforme pesquisa divulgada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), demonstra que o ano de 2013 foi difícil para estimular as vendas. "Houve cautela de quem está empregado, pelo excesso de endividamento. E pelo término da safra canavieira, dezembro deve ser ainda bem negativo", ressalta.

O diretor regional do Ciesp lembra que, a base com

indústrias de 19 segmentos, há três grandes usinas instaladas na região de Piracicaba. De acordo com Scarso, em início de safra, essas usinas chegam a somar cerca de 5 mil trabalhadores, sendo que em 2012, somente no período de outubro a dezembro, ocorreram 2.500 demissões. "Em 2012 foi ruim e 2013, será pior ainda. Em todo o Estado de São Paulo 12 usinas fecharam as portas", diz.

Nem mesmo o fato das usinas criarem demanda para a manutenção das máquinas utilizadas durante a safra, destaca Scarso, deve mudar o cenário. Segundo ele, nesse período de demissões no setor sucroalcooleiro, as empresas do metal-mecânico contratam mão-de-obra. "Mas é contratação temporária, para realização da manutenção das máquinas, que duram três meses e não equi-

libra as demissões do sucroalcooleiro", explica.

Em relação ao setor automotivo, Homero Scarso diz que os estoques das grandes montadoras, que precisam vender seus veículos produzidos no ano anterior, devem manter a situação em equilíbrio. O gerente regional do Ciesp lembra que o estoque - são mais de 500 mil veículos - tem que ser zerado até julho deste ano, com preço de redução sobre o Imposto Sobre produtos Industrializados (IPI), considerando que a produção foi faturada em dezembro. "Pode ser que haja renegociação do governo porque é período de Copa do Mundo, eleições. As ações do governo devem ser sinalizadas até maio, se não, aí sim o cenário é preocupante", avalia.

VAREJISTAS - Índice de Confiança no Varejo de Pi-

racicaba (ICV-P), calculado pela Esalq Jr. Economia e Administração (Ejea) em parceria com a Acipi, registrou 89,5 pontos no trimestre fechado em dezembro, o que representa queda de 3,25% em relação aos meses de setembro, outubro e novembro, quando foram computados 92,51 pontos.

O cenário contraria previsões anteriores de perspectivas otimistas para o encerramento do ano. "O desempenho não surpreendeu porque o comércio já vinha dando sinais de desaceleração. O aumento dos juros dos financiamentos pode ter freado o consumo no fim do ano. Assim, muitas das famílias, que comprometeram seu orçamento e investiram em bens e imóveis, preferiram poupar no período", analisa o vice-presidente da Acipi, Fernando Kroll.